

# Coppe apresenta Atlas Soci-Água na Academia Brasileira de Letras

22/11/2011 - O Atlas Soci-Água, uma versão atualizada do banco de dados georeferenciado sobre Saneamento e Saúde, Irrigação para Produção de Alimentos e Produção de Energia em Usinas Hidrelétricas, foi apresentado ontem (21/11), na Academia Brasileira de Letras. O trabalho, produzido pelo Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (IVIG), da Coppe/UFRJ em parceria com Fundação Getúlio Vargas (FGV) e financiado pela Finep, foi encomendado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O coordenador executivo do IVIG e do estudo, Marcos Freitas, fez uma palestra sobre os principais resultados do Atlas, seguido de um debate.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O Atlas reúne um extenso levantamento sobre as três áreas. Segundo o levantamento, os índices de coleta de esgoto melhoraram bastante nos últimos anos no Brasil, atingindo mais de 60% da população, porém, o tratamento ainda é muito baixo, da ordem de 20%. Os dados mostram ainda que a capital federal Brasília tem o melhor sistema de abastecimento e tratamento de água das capitais do País. O Brasil, no entanto, ainda precisa buscar soluções diferenciadas para as populações das periferias e da zona rural.

Nesta edição atualizada, participaram cerca de 30 pesquisadores do IVIG e da FGV, entre engenheiros, arquitetos, biólogos, geógrafos, sociólogos e economistas, coordenados pelo professor Marcos Freitas. O trabalho faz parte do projeto Impactos Sociais de Políticas Públicas relacionados aos Recursos Hídricos, do CT-Hidro (Fundo Setorial de Recursos Hídricos) do MCTI, que encomendou este levantamento ao IVIG em 2006. A primeira edição do Atlas foi lançada em 2009.

**O Atlas** - O trabalho é o resultado de três anos de pesquisas que cruza dados a respeito dos temas abordados com informações sobre educação, trabalho e rendimento, domicílios, famílias e outros aspectos demográficos. A equipe do IVIG percorreu o País em busca dos dados que podem auxiliar o governo na tomada de decisões estratégicas relacionadas a políticas públicas.

Fonte: Ascom da Coppe/UFRJ

